

*Em Portugal são diagnosticados
anualmente 900 novos casos de cancro
do colo do útero.*

*A mortalidade é de aproximadamente
300 mulheres por ano.*

*As mulheres infectadas por HPV têm
um risco 300 vezes superior de desenvolver
cancro do colo de útero.*

*O cancro do colo do útero é um
dos cancros humanos mais preveníveis.*

Para mais informações:

Tel. 212 693 530

www.germanodesousa.com     

*De norte a sul do país,
mais de 400 postos
ao serviço do doente.*

SEDE E LABORATÓRIO CENTRAL · Pólo Tecnológico de Lisboa · Rua Cupertino Miranda, 9
Lote 8 · 1600-513 Lisboa · Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa, S.A.

ERS Nº E117709 | LICENÇA DE FUNCIONAMENTO Nº 11097/2015

LABORATÓRIO CENTRAL PORTO · Edifício Trindade Domus - Rua Heróis Martires de
Angola, Nº 15 - 4000-285 Porto · CMLGS, Lda.

ERS Nº E141471 | LICENÇA DE FUNCIONAMENTO Nº 17296/2019

LABORATÓRIO VISEU · Rua Belo Horizonte, Nº 12-14 - Piso -1 - 3500-612 Viseu
Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa Viseu, Lda.

ERS Nº E135094 | LICENÇA DE FUNCIONAMENTO Nº 14889/2018

LABORATÓRIO COIMBRA · Quinta de Voimarões, Rua de S. Teotónio, Lote 5 · Nº 21
3000-377 Coimbra · Centro de Anatomia Patológica Germano de Sousa, Lda.

ERS Nº E105585 | LICENÇA DE FUNCIONAMENTO Nº 10676/2015

LABORATÓRIO AÇORES · Avenida D. João III, Nº 28 · R/C - 9500-310 Ponta Delgada
Centro de Medicina Laboratorial Germano de Sousa-Açores, Lda.

DRS SAI/2019/337 | LICENÇA DE FUNCIONAMENTO DRS Nº 381RG/2019

DIRECTOR: PROF. DR. GERMANO DE SOUSA

CONCEPÇÃO DE CONTEÚDOS: PROF. DOUTORA MARIA JOSÉ REGO DE SOUSA (MÉDICA PATOLOGISTA CLÍNICA)

Avanços no diagnóstico laboratorial do HPV

O 2º cancro mais frequente na população feminina.

O HPV é a sua principal causa.

O HPV está presente em 99,7% dos cancros do colo do útero.

Um dos cancros humanos mais preveníveis.



DESIGN: KAHN, PT - 2017/05 HPV2023/01

BIBLIOGRAFIA

- SPG (2014). Consenso sobre infecção por HPV e neoplasia intraepitelial da vulva e vagina.
- ACOG (2012). Screening Guidelines for the Prevention and Early Detection of Cervical Cancer.



GERMANO DE SOUSA
CENTRO DE MEDICINA LABORATORIAL

COMO PREVENIR A INFECÇÃO PELO HPV?

O cancro do colo do útero é uma complicação rara de uma infecção frequente.

ESTAR INFORMADA É A SUA PRINCIPAL DEFESA

- A infecção pelo HPV é a infecção de transmissão sexual mais comum.
- Infecta mulheres e homens sexualmente activos.
- O preservativo não protege contra a infecção pelo HPV.

ATENÇÃO

Embora a maioria das infecções sejam assintomáticas, uma minoria importante das mulheres infectadas, podem desenvolver infecções persistentes estando em risco de desenvolver cancro do colo do útero.

- Uma mulher infectada por HPV tem um risco 300 vezes superior, ao de uma mulher não infectada, de desenvolver cancro do colo de útero.
- Cerca de 70% das mulheres com vida sexual activa contactam com o HPV.
- Cerca de 25% das mulheres têm entre os 18-30 anos*.

O QUE FAZER?

- Visitar regularmente o seu Ginecologista.
- Fazer controlos regulares para despistar a infecção pelo HPV e a sua persistência.
- Se persistente, identificar genótipos de alto risco.
- Se persistente e de alto risco, caracterizar a integração no genoma.

*Antes dos 30 anos não se faz a pesquisa do HPV porque a maioria (80%) das infecções são transitórias.

COMO FAZER O DIAGNÓSTICO NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA?

TESTE DA CAPTURA HÍBRIDA

Permite fazer o despiste inicial (habitualmente em paralelo com citologia se a idade for superior a 30 anos).

- Tem uma sensibilidade clínica (94%) comprovada e ajustada para o cancro do colo do útero (CIN2+).
- É um teste de rastreio para identificar infecções hrHPV clinicamente relevantes.
- Não identifica genótipos individualmente.

TESTE COBAS 16/18 + HR

Permite a detecção simultânea de 14 tipos de HPV de alto risco e identifica especificamente os tipos 16 e 18.

- É utilizado como método primário de rastreio com citologia reflexa no caso de HPV + ou em paralelo com citologia (co-teste).
- Apresenta um valor preditivo negativo muito próximo dos 100%.
- Melhora a estratificação de risco de CIN3+ o que significa que aumenta a sensibilidade na detecção precoce de cancro cervical.

TESTE DE GENOTIPAGEM

Permite identificar os genótipos de alto risco, nos casos das infecções persistentes.

- Tem uma elevada sensibilidade analítica.
- Tem menor sensibilidade clínica do que Captura Híbrida.
- Tem maior especificidade, pois permite identificar genótipos de alto risco.
- Detecta infecções hrHPV persistentes e co-infecções.
- Permite diferentes abordagens terapêuticas.

Que informações obtemos com Genotipagem?

- 70% dos casos de cancro colo do útero estão associados a infecção persistente por HPV 16 e 18.
- Todos os outros genótipos apenas estão associados a 30% dos casos de cancro colo do útero.
- O potencial oncogénico está aumentado nas co-infecções.

TESTE mRNA E6/E7

Permite caracterizar as infecções persistentes quanto:

- À integração no genoma das células epiteliais do colo do útero.
- À persistência de DNA viral; Replicação DNA viral.
- À instabilidade cromossómica induzida por E6/E7 que provoca modificações no DNA da célula hospedeira.
- Tem elevado potencial como marcador de transformação oncogénica.
- Tem elevada sensibilidade clínica (≈Captura Híbrida).
- Tem elevada especificidade para CIN2+/CIN3+.
- Permite uma superior diferenciação entre infecções transitórias e infecções persistentes com potencial oncogénico.

QUALQUER HPV PODE CAUSAR CANCRO?

- Só os genótipos de alto risco de HPV (hrHPV) 16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 66, 68.
- A infecção tem de se tornar crónica e persistente.
- O HPV tem de se integrar no genoma celular.
- E provocar alterações e crescimento celular descontrolado.

A pesquisa de HPV é o teste indicado para mulheres vacinadas. Nas mulheres vacinadas, a sensibilidade e o valor preditivo positivo da citologia diminui significativamente tornando o teste de HPV o de eleição neste tipo de mulheres.